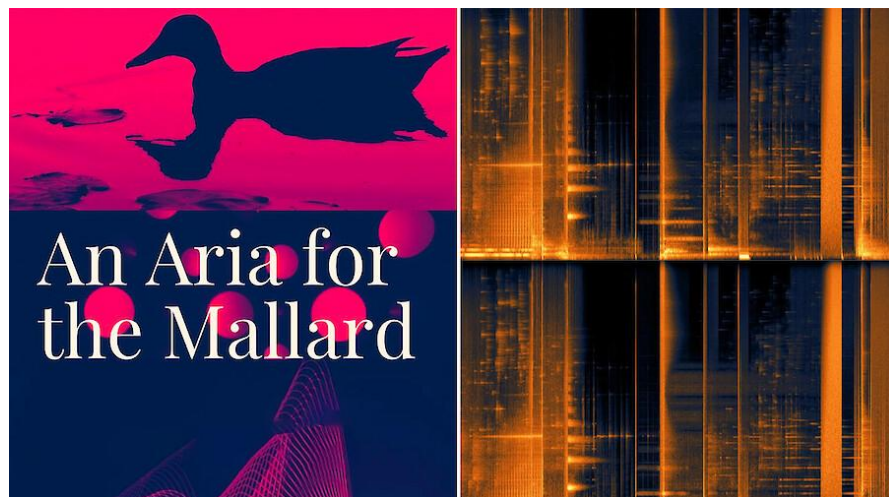




An Aria for the Mallard de Rosana Antolí



Com esta obra, Antolí explora a interseção entre arte, ciência e ecologia, utilizando o som, a escultura e a envolvência ambiental para realçar a interligação de um ecossistema.

Esta instalação insere-se no âmbito das práticas contemporâneas da ecoarte e da bioacústica, que visam desafiar as perspetivas antropocêntricas. Ao misturar as tradições da ópera com narrativas ecológicas, a artista reflete sobre a relação entre os seres humanos, as espécies não humanas e os ambientes que partilham.

No dia 12 de julho, será apresentada esta obra, que ficará em exibição até outubro nos jardins do Centro de Arte Moderna.

Em 13 de setembro, haverá um programa especial com uma mesa-redonda sobre o processo criativo, envolvendo os integrantes e neurocientistas. Também será realizada uma performance dirigida por Antolí.

Rosana Antolí

A prática de Rosana Antolí centra-se nas coreografias sociais e nos gestos que tecem a vida quotidiana, bem como nas futuras ecologias de agências plurais. Ao abordar a performance como locais porosos de pesquisa interactiva, Antolí cria trabalhos que convidam o público a um diálogo aberto sobre corpos, hidrofeminismo e identidade.

CIÊNCIA
LISBOA

sáb, julho 12 – sexta, outubro
31, 2025
00:00 – 00:00

Foro

Jardim Gulbenkian, Av. de Berna 45,
1050-078 Lisboa

Entradas

Acesso livre

Mais informações

[Centro Arte Moderno Gulbenkian](#)

Créditos

Um projeto da Fundação Gulbenkian
CAM, com o apoio da Consejería Cultural
da Embaixada da Espanha e dos
Encuentros Cajal.